

## **AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE PLAQUETAS BUFFY COAT FILTRADOS PRODUZIDOS NO HEMOCENTRO REGIONAL EM CRATO**

Autora: Susan Nogueira Fernandes Belchior – Farmacêutica-Bioquímica do Hemoce-Crato

Coautoras: Larissa Varela de Paiva, Ana Luzia Matias de Lucena- Farmacêuticas-Bioquímicas do Hemoce-Crato

Coautoras: Eglidia Carla Figueiredo Vidal e Monnic Macedo Moreira- Enfermeiras do Hemoce-Crato

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de hemoterapia devem realizar controle de qualidade sistemático de todos os hemocomponentes produzidos, sendo essencial ao programa de garantia da qualidade. O setor do controle da qualidade avalia 1% da produção ou dez unidades o que for maior. Cada item avaliado, deve apresentar um percentual igual ou superior a 75% de conformidade, conforme legislação vigente. Os concentrados de plaquetas buffy coat filtrados (CPBCF) são obtidos a partir do sangue total pela extração da camada leucoplaquetária, são produzidos pool de 4 a 6 unidades. **OBJETIVO:** Avaliar o percentual de conformidade dos concentrados de plaquetas buffy coat filtrados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, retrospectivo, documental e quantitativo, realizado com base nas planilhas eletrônicas do setor de controle da qualidade do hemocentro regional em Crato, referente ao período de janeiro a junho de 2019. A análise avaliou se a inspeção visual e os parâmetros analisados pelo controle de qualidade atendem aos requisitos legais vigentes. **RESULTADOS:** foram avaliados 60 amostras, que representaram 8,03% da produção de 747 unidades de CPBCF. Os resultados mostraram os seguintes graus de conformidades e médias de resultados: volume (91,6%) com média de (262,7ml); contagem de plaquetas (95%) com média de  $(3,29 \times 10^{11})$ ; contagem de leucócitos (100%) com média de  $(6,72 \times 10^4)$ ; avaliação microbiológica negativa (100%); presença de swirling (100%), dosagem de pH (100%) com média de (8,0). Os CPBCF avaliados foram 100% aprovados na inspeção visual: ausência de: grumos, contaminação por hemácias, lipemia e alterações na coloração. **CONCLUSÃO:** Os CPBCF produzidos pelo serviço de hemoterapia em estudo, obtiveram o percentual de conformidade aceitável, garantindo assim, o cumprimento da legislação vigente e possibilitando segurança transfusional. Estas análises evidenciaram esterilidade e qualidade no processo, armazenamento adequado, viabilidade celular e filtração eficiente, comprovada pela redução dos leucócitos, prevenindo assim, as reações transfusionais febris não hemolíticas. Os resultados conformes são reflexos das boas práticas no ciclo do sangue, monitoramento eficaz dos processos e de todos os benefícios da implantação do sistema de gestão da qualidade e da certificação ISO:9001:2015 na hemorrede Ceará.